

28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina apresenta a evolução

22/8/2008 - Os criadores e apreciadores do cavalo símbolo de conforto, docilidade, funcionalidade e elegância, se encontram na 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina, que acontece de 3 a 13 de setembro e será dividida em duas etapas. A primeira acontece de 03 a 07, quando será realizada a tradicional Cavalgada Histórica Campolina, cujo trajeto será de Buarque de Macedo/MG a Passa Tempo/MG, totalizando 105 km. A segunda etapa, de 07 a 13/09, acontecerá em Belo Horizonte, no Parque da Gameleira, quando ocorrerão os concursos, julgamentos, provas e leilões. A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina (ABCCCampolina) espera reunir cerca de 900 animais de todo o país.

No Parque da Gameleira, além dos julgamentos (de morfologia e andamento) e concursos de marcha que acontecem diariamente, haverá uma variada programação social, técnica e funcional. As atrações serão as provas funcionais de "Apartação", "Maneabilidade" e "Adestramento". Acontecerão também os concursos que apresentarão modalidades que somente a raça campolina utiliza em suas exposições. Entre eles, destacam-se os concursos de "Velocidade de Marcha" que avaliará a comodidade do andamento do animal em alta velocidade; O "Comodidade da Marcha" instituído para mostrar ao público a qualidade da marcha do cavalo campolina, reconhecida pelos seus triplices apoios que proporcionam conforto ao cavaleiro e a "Prova da Bandeja", onde o vencedor será aquele que, após percorrer um determinado trajeto com uma bandeja com copos cheios d'água, chegar com a maior quantidade do líquido nos copos.

Também chamarão a atenção do público o "Musicalidade da Marcha", quando será analisada e julgada a sonoridade das batidas do casco em contato com o solo enquanto o cavalo marcha e, ainda, o do "Cavalo mais Bonito".

No dia 12/09 será realizada a Copa Brasil de Marcha, que tem como objetivo valorizar a marcha do Cavalo Campolina Nacionalmente e dar ao criador a oportunidade de fomentar cavalos de boa qualidade de marcha, que é a real função do Cavalo Campolina.

As atividades da Semana Nacional do Cavalo Campolina contemplam os criadores, os cavaleiros e toda a família dos apaixonados pela raça. A "Copa Brilhante de Marcha", por exemplo, é uma categoria feminina que terá a participação das criadoras, esposas de cavaleiros, filhas, namoradas e amigas dos criadores, com idade a partir de 16 anos. As crianças também contam com provas na categoria infantil (até 15 anos) intituladas Rouge para as meninas e Cowboy para os meninos. Os criadores, amigos e familiares também poderão participar na categoria adulta na Prova dos Coronéis. Além destas acontecerá, também, uma etapa da Copa Minas de Marcha.

A ABCCCampolina firmou uma parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Jumento Pêga para a realização simultânea de uma etapa da Copa Brasileira de Marcha de Muares, a Mostra de Jumentos Selecionados de Alto Valor Zootécnico e a Feira de Animais.

NEGÓCIOS

Conforme estudos levantados pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), o mercado de criação de cavalos no Brasil movimentou R\$ 7,3 bilhões por ano. Nosso país possui o terceiro maior rebanho equino do mundo, com 5,9 milhões de cabeças,

perdendo apenas para o México e China. Na região sudeste encontra -se 26,6% do rebanho equino brasileiro, onde o Estado de Minas Gerais possui especial destaque. Com um plantel de 860 mil animais, esse Estado possui o maior rebanho, seguido de Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Segundo a ABCCCampolina cerca de 1.715 criadores associados reúnem o plantel da raça estimado em 20 mil animais vivos registrados.

Em constante expansão, o mercado do Campolina acompanha a evolução da própria raça. Com os anos, tornou-se altamente valorizada e é comercializada em leilões ou diretamente nos haras e exposições que, muitas vezes, funcionam como porta de entrada para novos criadores e proprietários. Com isso, consegue aliar um mercado promissor com os prazeres proporcionados pela criação de cavalos.

No ano de 2007 os criadores da raça campolina realizaram 27 leilões. Neste ano, os leilões de elite da raça têm atingido excelentes médias e demonstram a liquidez dos criatórios que trabalham com o melhor da genética, morfologia e marcha. Durante a 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina serão realizados seis leilões que atenderão às necessidades de cada comprador. A estimativa é que esses leilões movimentem cerca de R\$ 8,3 milhões.

LEILÕES A SEREM REALIZADOS:

LEILÃO RAÇA E COR – 08/09 – segunda-feira

Este leilão terá 35 lotes de animais de pelagens pampa e policromáticos.

LEILÃO SHOW DE EMBRIÕES – 09/09 - terça-feira

Leilão que colocará à disposição dos interessados 35 lotes de embriões das melhores matrizes da raça.

LEILÃO HERDEIROS DA RAÇA – 10/09 - quarta-feira

Evento que trará lotes de animais jovens com genética superior, indicado para a revitalização de planteis.

LEILÃO TROPA DE ELITE – 11/09 - quinta-feira

Remate que colocará à venda 45 lotes de reprodutores e matrizes de extrema qualidade, ideal para o refrescamento sanguíneo dos criatórios.

LEILÃO RAÇA NACIONAL 2008 – 12/09 - sexta-feira

Pregão que terá a participação de animais de importantes haras da raça como TOP, Campanário e Marias

9º LEILÃO HIBIPEBA – 13/09 – sábado

Pregão que terá excelentes animais entre matrizes e reprodutores de alto valor zootécnico e genética de ponta.

CAVALGADA HISTÓRICA CAMPOLINA

Entre os dias 03/09 e 07/09 acontecerá a tradicional Cavalgada Histórica Campolina que é realizada há 27 anos e terá 107 km de trajeto. Neste ano, cavaleiros e seus cavalos passarão por fazendas e haras precursores na criação da raça campolina em Minas Gerais, relembrando de maneira oficial a raça idealizada por Cassiano Campolina que pensou em um cavalo de rara beleza, força e conforto quando montado. Durante o trajeto, os integrantes participarão de uma prova de enduro e do concurso "Animal

Completo de Cavalgada". Este concurso tem como objetivo avaliar os animais inscritos durante todo o percurso e premiar aqueles que melhor se enquadrarem nos quesitos do regulamento. Dentre os quesitos de avaliação estão: Qualidade do Andamento do animal, Qualidade de treinamento e adaptação para cavalgadas (docilidade para montar e desmontar, tranquilidade no trajeto com objetos, veículos etc.; educação para abertura de porteiros e qualidade e educação para rédea.) e Aparência Geral do animal (qualidade, beleza e cuidados do arreamento e qualidade morfológica e expressão racial).

No dia 03/09, cerca de 100 conjuntos (cavalo e cavaleiro) de todos os cantos do país se reunirão na Fazenda Lagartixa, localizada no município de Buarque de Macedo, onde será dado o início da cavalgada.

Na quinta feira, dia 04, os participantes seguirão para a cidade de Entre Rios de Minas e pernoitarão no Haras Esplendor. Durante o trajeto passarão pelo município de Queluzito, onde fica a Fazenda do Tanque, berço da Raça Campolina e moradia de Cassiano Campolina e dos primeiros animais que originaram a raça. À noite será realizada a apresentação da Cavalhada, histórica disputa a cavalo entre Mouros e Cristãos desde os tempos medievais. Segundo os relatos existentes, Cassiano Campolina após participar da encenação de uma cavalhada e ser humilhado pelo desempenho de seu animal, decidiu desenvolver um animal com mais resistência e porte, algumas das características fundamentais da raça.

No dia 05/09, sexta feira, os cavaleiros seguirão para a cidade de Desterro de Entre Rios de Minas. Durante o percurso os integrantes participarão de um Enduro Equestre na modalidade Regularidade com premiações em dinheiro para os três primeiros colocados.

E no dia 06/09 em continuidade à cavalgada, os cavaleiros e amazonas chegarão à Fazenda Campo Grande, na cidade de Passa Tempo, onde haverá uma grande confraternização entre os participantes. Esta fazenda foi a responsável pela linhagem Passatempo, conhecida por gerar animais de alto valor genético e andamento de qualidade superior.

No dia seguinte (07/09), os conjuntos irão para Belo Horizonte, onde participarão do Desfile da Independência e da abertura da 28ª Semana Nacional do Cavalo Campolina, no Parque da Gameleira.

HISTÓRIA

O cavalo Campolina, uma das raças mais admiradas entre os criadores brasileiros teve origem em Minas Gerais no século XIX, nos tempos do imperador Dom Pedro II, e atravessou com papéis diferentes, várias fases da história.

Por ter a marcha macia, que não sacode o cavaleiro nem desequilibra o animal, era muito usado em viagens de longa distância. Com seu porte elegante, marcha cômoda e uma das maiores estaturas entre as raças brasileiras, o Campolina é hoje um dos preferidos entre os criadores e usuários brasileiros.

O cavalo tem origem nobre e sua beleza é fruto de um trabalho de seleção e aprimoramento da raça que vem sendo feito desde 1834, quando o mineiro Cassiano Antônio Campolina ganhou um potro descendente de um cavalo Andaluz da Coudelaria Real de Dom Pedro II. O potro, que recebeu o nome de Monarca, foi o marco inicial da

raça e acabou levando o nome do seu criador.

Diz a história que Cassiano Campolina resolveu desenvolver a raça por causa de uma humilhação. Na época do império, a maior festa era a cavalhada, na qual se simulava uma batalha em que mouros derrotavam os cristãos. Os mouros eram sempre derrotados, como na realidade ocorreu, mas em uma ocasião, na presença do Imperador, o grupo que os representava se entusiasmou e impôs uma humilhante derrota aos rivais na ficção. O chefe do grupo dos cristãos, Cassiano Campolina, voltou humilhado para sua fazenda e jurou só voltar a uma cavalhada quando houvesse um cavalo capaz de derrotar os mouros.

Se ele os derrotou não se sabe, mas, certamente, conseguiu desenvolver uma grande e bela raça de cavalos.

AGROAGENDE-SE:

28ª SEMANA NACIONAL DO CAVALO CAMPOLINA

Data: de 3 a 13 de setembro

Horário: 08h às 20h

Local: Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (Avenida Amazonas, N°6020, bairro Gameleira)

Entrada Franca

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.campolina.org.br ou pelo telefone 31-3372-7478.

Fonte: Press Comunicação Empresarial / Robson Rajão